



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

MISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 28/05/2013

Aos 28 dias do mês de maio de 2013, às 14:19h, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Vicari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR, audiência pública chamada pelo Poder Legislativo, através da Comissão de Orçamento e Finanças, visando receber a prestação de contas das receitas e despesas do Município de Toledo no quadrimestre janeiro-abril de 2013. A audiência reuniu os integrantes da Comissão de Orçamento e Finanças Rogério Massing, Marcos Zanetti, Eudes Dallagnol, Neudi Mosconi e Ademar Dorfschmidt, além dos vereadores Adriano Remonti – Presidente da Câmara, Genivaldo Paes, Lúcio de Marchi, Luiz Carlos Johann, Renato Reimann, Tita Furlan e Walmor Lodi. Também se fizeram presentes o Secretário de Comunicação Social, Jair Scarpato; o Secretário de Administração, Amauri Linke; a Secretária de Esportes e Lazer, Marli Costa; a Chefe de Gabinete, Selma Becker e o Assessor de Assuntos Comunitários Valtair Caetano Apolinário, além do ex-Secretário da Fazenda Raul Baltazar e ainda servidores e assessores da Câmara Municipal, lideranças e populares. A audiência foi aberta pelo Presidente Rogério Massing, que chamou à mesa o Prefeito Luís Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt e em seguida passou-lhe a palavra. O Prefeito disse ser este um momento histórico para seu governo, pois completaram um ciclo, o do primeiro quadrimestre. Disse que nele concentraram esforços para que o equilíbrio financeiro fosse alcançado e buscaram o incremento de receita. “Atingimos nosso objetivo por conta do planejamento que fizemos desde os primeiros dias de governo”, afirmou ele, destacando que os índices buscados foram atingidos em todas as áreas, especialmente aquelas em que têm o dever legal, como saúde e educação, onde atingiram 26,6%, embora este ainda não seja o desempenho pretendido para este governo. O Prefeito afirmou ainda que enfrentou dificuldades nas estruturas das escolas públicas e CMEIs, com problemas sérios de infiltração em praticamente todas as escolas, citando escolas feitas há três anos. Em seguida o Prefeito enumerou o CMEI do Jardim Pancera, onde segundo ele quando chove as aulas praticamente têm que ser suspensas e a Escola Municipal Shirley Lorandi Saurin, onde deu ordem de licitação para a troca de telhado, anunciando que nos dois locais deve dispende cerca de R\$ 90 mil, dizendo em seguida que isso se repetirá “em outras escolas e CMEIs”. Ele disse também estar muito preocupado com a proteção à vida e que embora não tenha uma previsão exata deve destinar R\$ 5 milhões para atender recomendações do Corpo de Bombeiros quanto à segurança de prédios municipais. Sobre a falta de professores disse que até esta data deve se suprir toda a falta destes profissionais em escolas e CMEIs. Sobre a saúde pública disse que ela é a política principal deste governo, lembrando que pelos indicadores do IDESUS Toledo tem a segunda pior saúde do Paraná e está executando um plano arrojado de saúde pública que investe em infraestrutura e gestão de pessoas para atingir qualidade de atendimento e resolutividade e está perseguindo o cumprimento deste compromisso. Lembrou que embora a exigência legal seja de 15% Toledo atingiu no período percentual de 20,72% de receitas destinadas ao setor, lembrando que “era nosso



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

MISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

dever fazer investimentos na saúde pública”. O Prefeito anunciou uma licitação de R\$ 3,3 milhões para aquisição de medicamentos e insumos e disse que estão reservados R\$ 500 mil para atender as cirurgias eletivas os quais não entraram no cálculo dos gastos no setor mas já estão disponíveis. Ele anunciou ainda que Toledo melhorou em dois indicadores do IDESUS onde ficara abaixo do recomendado, superando em 82% o índice que preconiza o Ministério da Saúde nos exames preventivos do câncer de colo de útero e atingindo o que o Ministério preconiza na saúde bucal, afirmando haver outros números no mesmo sentido que podem ser vistos na própria satisfação da população com o atendimento. O Prefeito disse sobre a deficiência no atendimento do Programa Saúde da Família no Europa e América, que o Lúcio ajudou a estruturar, que está sendo resolvida com a contratação de médico e que o compromisso é montar 30 equipes do PSF em quatro anos e isso está no PPA através de uma previsão de sete por ano. O Prefeito destacou que medidas foram adotadas no controle de gastos e que há um pacto entre os secretários nesse sentido. Nesse sentido lembrou o dito popular sobre o dinheiro que escorre entre os dedos e disse que as mãos estão muito bem unidas para que todo recursos público, seja de repasse ou de arrecadação, seja muito bem aplicado. Anunciou um crescimento nas receitas de 2,27% no quadrimestre mas disse que a despesa com pessoal cresceu 3% e está determinado a destravar as coisas. Segundo ele aquilo que é receita nós temos o dever de buscar através da boa conversa ou, se necessário, através da Receita. Ele comentou que o IPTU teve um reajuste de sua base conforme acordo com a administração passada de 5,57% e teve realizado 40,65% do previsto, diferentemente de anos anteriores onde o número foi maior. Enumerou porém que foram pagos R\$ 1,2 milhão referente à dívida fundada e feito um repasse de R\$ 1,5 milhão ao FAPES-Fundo de Aposentadoria e Pensões dos Servidores, agradecendo a condução da política financeira do Município e disse que o gasto com pessoal está no limite do limite prudencial, com 51,21% no quadrimestre. Disse também que a não precisava mencionar este assunto, mas como a Câmara Municipal votou auxílio-alimentação de R\$ 300 a seus servidores na última noite precisa lembrar que ela fez isso porque tinha condições e os três poderes são independentes e cada um de nós tem o dever de explicitar isso à população. Ele disse que o Executivo está buscando atingir as metas necessárias para que o seu servidor tenha direito e em momento nenhum manifestou-se sobre essa questão na Câmara e lembrou que a EMDUR também tem seu vale-alimentação, porque os seus números permitem. O Prefeito disse que isso nesse momento não é possível, poderá não ser possível nesse ano e poderá não ser possível no segundo ano, mas quando possível de pronto será concedido. Nesse sentido ele defendeu que as transações econômicas sejam feitas mediante documento fiscal, lembrando que como cidadãos não podemos abrir mão disso que é inclusive dever. “Nós, pelo avanço que o Brasil teve, não podemos tolerar sonegação”, afirmou o Prefeito, lembrando que no preço do produto e da prestação de serviço, inclusive, “está embutido um quinhão que é do povo de Toledo.” Em seguida a palavra foi passada ao controlador da Controladoria Interna, Luiz Gilberto Birck, que passou a expor os principais números de receitas e despesas da administração municipal no período de janeiro a abril. O período de maio de 2012 a abril de 2013 apresentou uma Receita Corrente Líquida de R\$ 254 milhões, com um crescimento de 2,27%. No quadrimestre houve um superávit de R\$ 26 milhões e Birck destacou que boa parte da arrecadação própria se dá neste período. Também foi relatado que a despesa



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

MISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

com pessoal atingiu R\$ 117,665 milhões e conseguiu-se descontar disso o Imposto de Renda de R\$ 4,134 milhões, reduzindo o valor para cerca de R\$ 113 milhões mas o total atinge 51,21% das receitas, enquanto o limite de gastos com pessoal é de 54%. Nesse sentido ele apontou que o limite prudencial é de 95% do índice, ou 51,30%. “Temos que agora ter cuidado com as decisões a serem tomadas”, apontou Birck. Em seguida o Presidente Rogério Massing abriu a palavra aos vereadores e Eudes Dallagnol manifestou-se afirmando ser o momento de termos paciência mas que a administração está no caminho certo. Lembrou que é vereador há doze anos e disse que seria injusto reclamar neste momento, dizendo-se satisfeito com a apresentação dos números e que a população aí fora reclama de muitas coisas mas dá seu apoio. Em seguida o vereador Neudi Mosconi manifestou-se parabenizando a administração pela austeridade, afirmando que num momento de abertura de gestão é difícil todo mundo se encontrar. Disse que pegou o relatório ontem e mostrou-se preocupado com a diminuição crescente das receitas, especialmente no FPM, afirmando que as isenções de tributos concedidas ultimamente afetam o retorno do Município, embora todo dia o Município esteja tendo que assumir novos compromissos com a população. Lembrou que já tivemos o acréscimo de 4% da CAST, há a incorporação do gasto com o CISCOPAR e daqui a pouco teremos o SAMU, além da questão do Imposto de Renda, afirmando que isso obriga a um malabarismo puro, comentando que o Secretário Frizzo foi salvo pela operação com a Caixa Econômica quando entraram R\$ 3 milhões e no decorrer do ano o Prefeito será convocado a um esforço ainda maior e uma sacudida maior ainda e no sentido de construir boas obras para o Município será companheiro. O Vereador Gian de Conto disse ser um defensor assíduo da arrecadação de impostos, lembrando que o Município só consegue fazer aumento de aplicação com impostos, comentando da possibilidade de aumento no retorno dos royalties do petróleo, que poderiam passar de R\$ 400 mil para R\$ 2,3 milhões. Ele também falou da questão das operadoras de cartões de crédito, apontando que hoje elas centralizam seu recolhimento de impostos de todo o Brasil em algumas cidades e as demais nada recebem e que a revisão disso poderia contribuir para os cofres toledanos. O Secretário Frizzo afirmou que as operadoras de cartões recolhem em suas sedes mas disse que o ISS teve um aumento de praticamente 20%. Ele disse que a pedido e por sugestões estão sendo planejadas ações com campanhas como a de Fortaleza mas não há orçamento. O Vereador Rogério citou Projeto de Lei desenvolvido junto à equipe para o ISS, comentando que os vereadores Edinaldo e Genivaldo também estiveram conhecendo experiências de outros municípios recentemente. O Secretário disse que manteve contato com a Receita Estadual em torno de uma campanha de pedido de nota fiscal de mercadorias e serviços e uma campanha na rede escolar com um álbum de figurinhas da história de Toledo e o Prefeito todo dia cobra ações para elevar a receita mas o resultado não é tão imediato, sendo de médio e longo prazo. Ele disse que o que pode ser feito de imediato mas é complicado é a receita direta, como o IPTU, o ISS. Ele comentou ainda da possibilidade de conseguir que os cartões de crédito deem a relação de quem tomar serviços no Município, comentando ainda de uma ação de Santa Catarina que está sendo julgada e onde uma decisão favorável pode trazer aos cofres de Toledo uma importância volumosa, comentando ainda que a própria ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, cobrou que as empresas de leasing saiam dos paraísos fiscais. Frizzo disse porém que a elevação das receitas depende de empenho. “Sempre costumo dizer, na Fazenda não se faz política, na Fazenda se trabalha.” O



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

Vereador Rogério comentou de viagem a Fortaleza dias atrás onde nos restaurantes lhe solicitavam o CPF e em seguida já emitiam a nota fiscal, apontando que isso é o exercício da cidadania, com o próprio estabelecimento tendo consciência de que está repassando um valor pago pelo cliente. O Vereador Marcos Zanetti parabenizou a economicidade nas contas e disse estar sempre à disposição caso a administração precise de seu apoio. O Vereador Ademar Dorfschmidt, Líder do Governo, manifestou-se em seguida dizendo saber das condições em que assumiram o Município e que sabia das dificuldades que iam ter e está muito feliz, pois não viu nas contas nenhum desequilíbrio, nenhuma preocupação, embora sabendo que estamos no limite prudencial de gastos com pessoal e lembrando que temos pela frente a colocação em operação da UPA, 5 CMEIs, destacando ainda terem sido pagos R\$ 1,2 milhão da dívida fundada e o superávit que colocou por conta desse novo jeito de governar e administrar com os pés no chão. Lembrou que a educação e a saúde são os setores mais importantes e o atendimento psicossocial aumentou de 34 para 242 no segundo bimestre, 23 médicos foram chamados e 11 aceitaram assumir e que havia uma deficiência de 40 professores que foi sanada. O Prefeito disse que há ações de cobrança de tributos que ficaram anos sem serem cobradas as quais “não vamos mais deixar engavetadas. Ele disse que as situações de regularização de contribuição de asfalto encaminhadas à Câmara seguiram uma prática normal e há contribuições de 2011 sendo cobradas. Se cuidamos do que é nosso imagine o cuidado que termos com o dinheiro público, comentou o Prefeito, afirmando que “não tem complacência com quem deve para o Município, quem deve tem que pagar.” O Presidente da Câmara, Adriano Remonti, manifestou-se dizendo que “o que a gente viu hoje nos empolga, deixa contentes”, reconhecendo a habilidade da equipe do Executivo e destacando que conhece os problemas internos que houveram no começo do ano. Ele agradeceu ainda o reconhecimento e respeito de o Executivo não ter opinado na questão do auxílio-alimentação aos servidores da Câmara e reconheceu o esforço desenvolvido pela arrecadação para ter maior orçamento, parabenizando o Secretário Frizzo e lembrando que este orçamento não foi elaborado pela atual equipe e afirmando que o Legislativo será parceiro e inclusive já repassou valores relativos ao Imposto de Renda de sua folha de pessoal. O Vereador Rogério defendeu uma parceria com o Executivo e comentou do projeto que conheceu em sua viagem à ABEL-Associação Brasileira de Escolas do Legislativo para implantar a TV Legislativa, destacando que uma emissora dela pode ser colocada em Toledo com sinal aberto para que cada vez mais a sociedade possa acompanhar tanto o Legislativo quanto o Executivo. O Vereador Walmor Lodi falou em seguida dizendo que temos que ser otimistas e que o governo vai ter condições de arrecadar e assim por tudo nos trilhos, pois sabe da capacidade do Secretário, defendendo ainda que se busque viabilizar a ativação do aeroporto de Toledo através de uma linha aérea já na pista atual que serviria para mostrar a Cascavel e região a sua condição climática e de segurança de voo. Sobre os cartões de crédito elogiou o estudo do vereador Gian a respeito e disse que ele está certo, pois esta é a nossa fatiazinha e deve ser recolhida em Toledo, afirmando que o cartão vai ficar para sempre e é do Brasil inteiro e portanto nada mais justo que ser rateado para o Brasil inteiro. Ele comentou ainda de se rever o IPTU das pessoas mais humildes, que poderiam



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

contribuir parceladamente, afirmando que “vale a pena pensar nisso e trazer mais um dinheirinho”. Retomando a questão do aeroporto defendeu que se acerte a questão do PCN da pista e se faça uma parceria com a Azul nesse sentido, lembrando as dificuldades enfrentadas por todos nos últimos dias com os problemas do aeroporto de Cascavel e propondo que se comece com alguns voos por semana para reativar a rota aérea e mostrar a segurança e viabilidade do aeroporto local a Cascavel e a todos. O Vereador Luiz Carlos Johann disse que como agricultor também faz sua contabilidade pois sem planejamento não se chega a lugar nenhum e muitas pessoas que não fazem assim se perdem na caminhada. Ele elogiou os números por todos apresentarem crescimento, sem a reversão que se viu ano passado quando de início se precisava de 41 sacas de soja para cobrir os custos e depois passou-se a 53 sacas. “Fico feliz porque moramos no município, gostamos do município e trabalhamos no município”, afirmando que não deixa de fazer uma nota de produtor rural e que se alguma empresa se negar a dar a nota tem que se ir à Promotoria porque o tributo já está incluído no preço que se paga pelo produto e não há porque alguém ficar com ele no bolso. “Todas as pessoas têm, a obrigação e o compromisso de contribuir” afirmou o Vereador Johann, desejando ao Prefeito que seja muito feliz em sua administração. O Vereador Genivaldo Paes manifestou-se dizendo que há vinte anos acompanha Toledo e nos últimos 8 anos o viu sucumbir, apontando um déficit de 45 professores encontrado em janeiro e fevereiro e a falta de 15 médicos e dizendo que temos que brigar sim, pois estamos perdendo ICMS da Sadia que também tem culpa, pois a nota da mercadoria sai a preço de custo e o ICMS acaba indo para Paranaguá. Ele também questionou filiais como as do BIG e Super Mufatto que recolhem o imposto em suas sedes em Londrina e Curitiba. Também disse que Toledo tem que crescer muito nas receitas pois tem que ativar a UPA e escolas e o Ministério Público está aí para questionar, criticando que o órgão quer mandar na Câmara de Vereadores e só acha problemas e não solução. Lembrou que o asfalto rural alargado vai passar de R\$ 25 mil o quilômetro para R\$ 62 mil e defendeu que precisamos buscar receitas. O Vereador Lúcio de Marchi, ex-Vice-Prefeito, elogiou os números apresentados, porém apontou a redução dos investimentos de R\$ 18,108 milhões ano passado para R\$ 5,504 milhões em 2013. Frizzo disse que assumiram no dia 2 de janeiro e até fevereiro ficaram sem empenhar despesas e não se pode fazer obras sem empenho, lembrando ainda que o ano passado era o último daquela administração e esta está iniciando. O Prefeito justificou que o estoque financeiro está produzindo receitas para o Município e disse que se gasta muito em final de governo mas agora está se planejando e no próximo quadrimestre os projetos devem iniciar. O Prefeito também revelou preocupação com a elevação das receitas, solicitando que se peça a nota nas compras e disse também que há ações de cobrança que estavam há anos sem serem cobradas e que não vão ficar engavetadas. “Não tem complacência com quem deve para o Município, quem deve tem que pagar”, afirmou ele. Beto Lunitti disse que “o cobertor é curto” e é preciso racionalidade, discernimento e sabedoria para aplicar esse recurso tão suado, tanto para o contribuinte como para o governo arrecadar. O Prefeito anunciou ainda que está lutando por recursos para viabilizar a UPA, que ainda precisa de investimento em infraestrutura e equipamentos e que está em estudo a criação da Fundação de Saúde, que viabilizaria chamar os 110 profissionais que faltam para colocá-la em funcionamento. Ele



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

MISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS – AUDIÊNCIA PÚBLICA 1º QUADRIMESTRE
CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES
Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030
Fone/Fax: (45) 3379-5942 - www.cmt.pr.gov.br

Audiência da Comissão de Orçamento e Finanças para prestação de contas das receitas e despesas municipais do primeiro quadrimestre de 2013.

destacou ainda a possibilidade de um investimento de R\$ 20 milhões em Toledo pelo grupo da área de pescada Gomes da Costa e a transação de R\$ 3,5 milhões com a Caixa Econômica que adquiriu a folha de pessoal do Município e cujos recursos serão direcionados em parte para o desenvolvimento, inclusive da agropecuária, através dos suínos, aves, leite e grãos, pois considera o interior a grande mola propulsora do desenvolvimento. Nesse sentido ele anunciou o aumento dos investimentos em asfalto rural com o alargamento da pista de 3,5 metros para 6 metros. Ele também disse que não compactua com o mau pagador e que o REFIS é um dos modelos que se implanta para beneficiar os que não pagam as contas em dia, descartando essa ideia. O Prefeito pediu a palavra ao final e disse que como empresário viveu encruzilhadas onde se podia parar ou abrir fronteiras para crescer e Toledo está numa encruzilhada e a Câmara tem um grande papel que deve avaliar com muita firmeza pois pretende rever o Plano Diretor, também revelando que tem sofrido pressões de interesses da área imobiliária por benefícios. “Como gestor tenho que combater a especulação imobiliária e fazer com que o Município seja de todos”, disse o prefeito na Câmara Municipal, anunciando uma “reavaliação total e profunda do Plano Diretor com respaldo técnico”. O Prefeito também disse sobre a questão do ICMS da Sadia que foi surpreendido ao ver hoje isso no jornal e sobre os comentários do Vereador Genivaldo afirmou que o seu papel é de proteger os que geram empregos e renda no município e defendeu a empresa, criticada pela forma como distribui o ICMS da produção toledana. Segundo ele a questão deve ficar na esfera tributária para que não se crie situação adversa a empresa que tem feito muito pelo Município. O Prefeito também comentou da possibilidade de doar áreas a universidades públicas para expansões e que vai propor à Câmara destinação de R\$ 25 mil em equipamentos à Polícia Civil para tornar Toledo a segunda melhor estrutura policial do Paraná e assim promover “a limpeza definitiva dos que não rezam a cartilha do bem”, lembrando a ação da PM que há poucos dias prendeu cerca de 30 pessoas envolvidas com drogas. O Presidente Rogério Massing agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, às 17:05h deu por encerrada a audiência pública e eu, Paulo Torres, lavrei a presente ata.

ROGÉRIO MASSING

ADEMAR DORFSCHMIDT

MARCOS ZANETTI

EUDES DALLAGNOL

NEUDI MOSCONI